



I Semestre
N.º 01 | Ano 2024

BALANÇA DE PAGAMENTOS



I Semestre
N.º 01 | Ano 2024

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2024	N.º 01	P. 1- 44	2024
-------------	--------	----------	--------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 3, n.º 1 (Setembro 2024) – Maputo:
BM/DER, 2024 – Semestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

Prefácio	7
A. Sumário Executivo.....	8
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII de I Semestre de 2023.....	9
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I Semestre de 2024.....	10
1. Conta Corrente e de Capital	10
1.1. Conta Corrente	10
1.1.1. Conta de Bens	11
1.1.1.1. Exportações de Bens	11
1.1.1.2. Importação de Bens	15
1.1.2. Conta de Serviços	18
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários	19
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	20
2. Conta Financeira	21
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	21
2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros	24
2.3. Outro Investimento	24
3. Dívida Externa	25
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	25
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	26
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	28
Anexos	29

Índice de Tabelas

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)	10
Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)	11
Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)	18
Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)	19
Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões).....	20
Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)	21
Tabela 7. Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)	22
Tabela 8. Principais parceiros de investimento em percentagem (%)	23
Tabela 9: Dívida externa líquida (USD milhões)	25
Tabela 10. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)	25
Tabela 11. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)	26
Tabela 12. Posição de investimento internacional (USD milhões)	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)	12
Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)	12
Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)	13
Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I Sem. 2024	15
Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)	16
Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I Sem. 2024	17
Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)	22

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
BPM6	6. ^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional
CC	Conta Corrente
FLNG	<i>Floating Liquefied Natural Gas</i> (Plataforma Flutuante de Produção de Gás Natural Liquefeito)
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a Bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

Prefácio

O Relatório Semestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar, com os agentes económicos e o público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e da PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Junho de 2024, em comparação com igual período de 2023.

As estatísticas, objecto de análise no presente relatório, são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (United States Dollar - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram as informações, a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda contemplam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e da PII do I Semestre de 2023, respectivamente. A terceira parte descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta parte apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

Dados preliminares da BoP referentes ao I semestre de 2024 indicam que a economia moçambicana reduziu a procura por recursos financeiros de não residentes para financiar as suas necessidades de consumo e investimento em 12,5 %, tendo o saldo conjunto das contas corrente e de capital, se situado em USD 1 244,2 milhões. Este resultado deveu-se, por um lado, à contracção do défice da conta corrente (CC) em 14,2 %, fixando-se em USD 1 305,8 milhões, e, por outro, à diminuição do saldo superavitário da conta capital em 39,0 %.

A melhoria do défice da CC reflecte, essencialmente, a redução registada no saldo negativo da conta de bens em 39,1 %, justificada pelo aumento das exportações em 3,2 %, perante o decréscimo das importações em 2,6 %.

A contracção do défice da CC resultou, igualmente, da diminuição do saldo negativo da conta de serviços em 16,7 %, para um total de USD 325,2 milhões, reflectindo o decréscimo na procura de alguns serviços por parte dos residentes, os quais são parcialmente direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como Grandes Projectos (GP), especialmente, aquelas que operam na prospecção e exploração de gás natural. Outrossim, as transferências líquidas correntes registaram um excedente de USD 497,6 milhões, correspondendo a um crescimento anual de 19,5 % explicado, pelo incremento nos donativos do sector privado em cerca de 22,1 %.

A conta financeira registou um influxo de recursos de USD 1 629,2 milhões, representando um decréscimo de 17,7 %, quando comparado com igual período de 2023, como resultado, do registo da contratação líquida de activos financeiros na categoria de Outro Investimento, que totalizaram USD 205 milhões, num contexto em que os passivos líquidos sob forma de investimento directo aumentaram em 48 %, o correspondente a USD 597,2 milhões, sendo que o saldo se fixou em USD 1 841,3 milhões.

Face ao acima exposto, as transações económicas entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo global superavitário de USD 112 milhões, o que contribuiu para o aumento dos activos de reserva da autoridade monetária em USD 112 milhões, tendo o saldo das reservas internacionais brutas se fixado em USD 3 705,4 milhões, montante suficiente para cobrir 3,1 e 4,9 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo os GP respectivamente.

No fecho do II trimestre de 2024, a posição líquida devedora de Moçambique face ao exterior, medida pela PII, agravou em USD 257,1 milhões em relação ao I trimestre do corrente ano, tendo o saldo se situado em USD 71 524,9 milhões.

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII de I trimestre de 2023

As variações nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que os dados estatísticos enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizados periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao I semestre de 2023 diferem em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da revisão em baixa das despesas de serviços, que culminaram com a redução do défice da CC, bem como o incremento dos desembolsos da Administração Central, com impacto no aumento dos fluxos líquidos da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram também a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I Semestre de 2024

1. Conta Corrente e de Capital

Dados preliminares referentes ao I semestre de 2024 apontam para a contracção do défice do saldo conjunto da CC e de capital em 12,5 %, fixando-se em USD 1 244,2 milhões. Este resultado reflecte, por um lado, o abrandamento do saldo negativo da CC, face ao mesmo período de 2023, de cerca de 14 %, para USD 1 305,8 milhões, e, por outro, a diminuição anual do saldo superavitário da conta de capital em cerca de 39,0 %..

1.1. Conta Corrente

A conta corrente registou no I semestre de 2024 um saldo deficitário de USD 1 305,8 milhões, o que representa um decréscimo no défice em USD 216,3 milhões em relação ao período homólogo de 2023, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Conta Corrente	-1 522,1	-1 305,8	-14,2	-2 562,5	-2 235,9	-12,7
Bens	- 589,0	- 358,9	-39,1	-2 783,7	-2 633,0	-5,4
Serviços	- 390,5	- 325,2	-16,7	-4,4	48,2	
Rendimentos primários	- 959,1	- 1 119,3	16,7	- 190,9	-148,6	-22,1
Rendimentos secundários	416,4	497,6	19,5	416,5	497,6	19,5

Fonte: BM

A melhoria do saldo da CC deveu-se aos seguintes factores:

- Queda do défice da conta de bens em 39,1 %, tendo-se fixado em USD 358,9 milhões, explicado, por um lado, pelo incremento das receitas de exportação em 3,2 %, para USD 3 851,4 milhões, e, por outro, pela diminuição das despesas com importações em 2,6 %, totalizando de USD 4 210,3 milhões;
- Redução do défice da conta de serviços em 16,7 %, para USD 325,2 milhões, determinada fundamentalmente, pelo crescimento das receitas de serviços de transporte e de viagens em 69,4 % e 34,1 %, respectivamente, contra a queda das despesas de serviços de gestão e consultoria, em 54,9 %; e

- Incremento do saldo excedentário das transferências correntes em 19,5 %, para USD 497,6 milhões.

Excluindo as operações dos GP, o défice da CC registou um decréscimo de 12,7 %, tendo-se fixado em USD 2 235,9 milhões, devido à redução registada nos saldos negativos de bens e rendimentos primários em 5,4 % e 22,1 %, respectivamente.

1.1.1. Conta de Bens

No período em análise, o saldo deficitário da conta de bens contraiu em 39,1 %, atingindo USD 358,9 milhões, contra os USD 589,0 milhões registados no mesmo período de 2023. A contracção do défice da conta de bens deveu-se, por um lado, ao aumento das exportações em 3,2 % justificado, essencialmente, pelo crescimento nas vendas ao exterior dos GP em USD 105,4 milhões, e, por outro, à queda registada nas importações de bens em 2,6 %, com ênfase para os produtos da economia tradicional em USD 136,2 milhões, conforme se pode ver na tabela 2.

Tabela 2. Conta de bens (USD milhões)

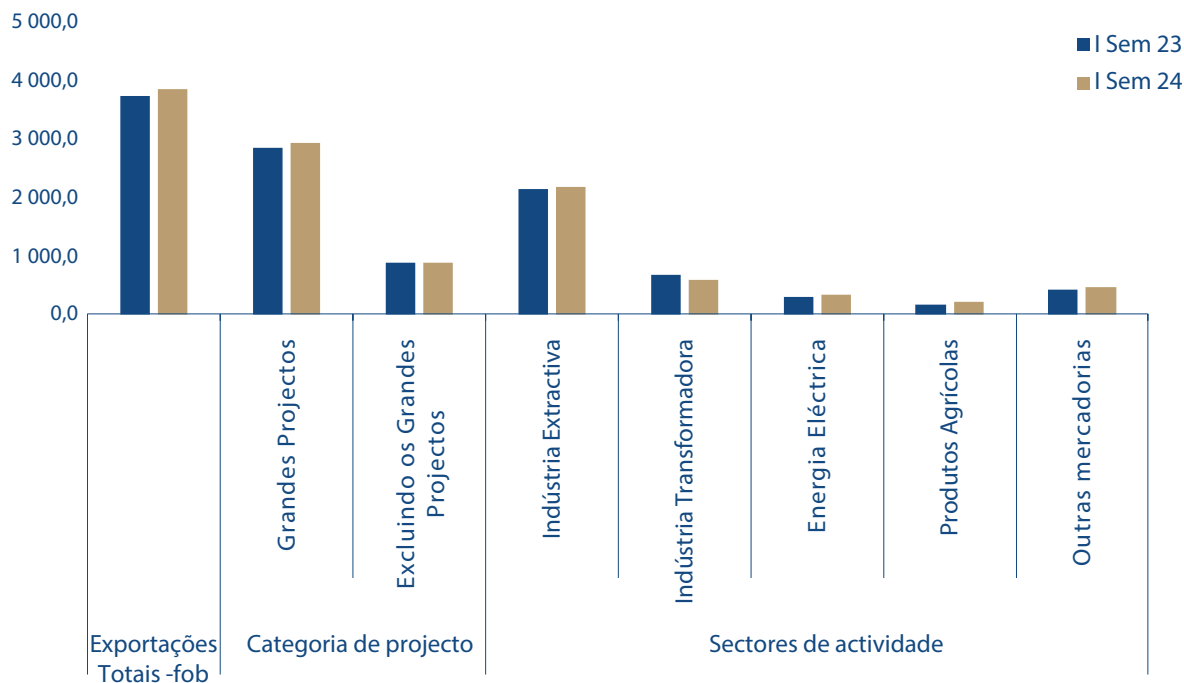
Descrição	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-589,0	-358,9	-39,1
1. Exportações de Bens - fob	3 731,5	3 851,4	3,2
Grandes Projectos	2 838,9	2 944,3	3,7
Excluindo Grandes Projectos	892,7	907,1	1,6
2. Importações de Bens - fob	4 320,5	4 210,3	-2,6
Grandes Projectos	644,1	670,2	4,0
Excluindo Grandes Projectos	3 676,4	3 540,2	-3,7
Saldo dos GP	2 194,7	2 274,1	3,6
Saldo Excluindo GP	-2 783,7	-2 633,0	-5,4

Fonte: BM

1.1.1.1. Exportações de Bens

No I semestre de 2024, as exportações de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam ao País USD 3 851,4 milhões, o correspondente ao aumento de USD 120 milhões em relação a igual período de 2023. O incremento nas vendas de bens ao exterior é sustentado principalmente, pelos produtos dos GP, salientando-se nestes, o crescimento registado nas exportações de energia eléctrica em 24,2 %, fixando-se em USD 349,0 milhões e da indústria extractiva em 3,2 % para USD 2 205 milhões, conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

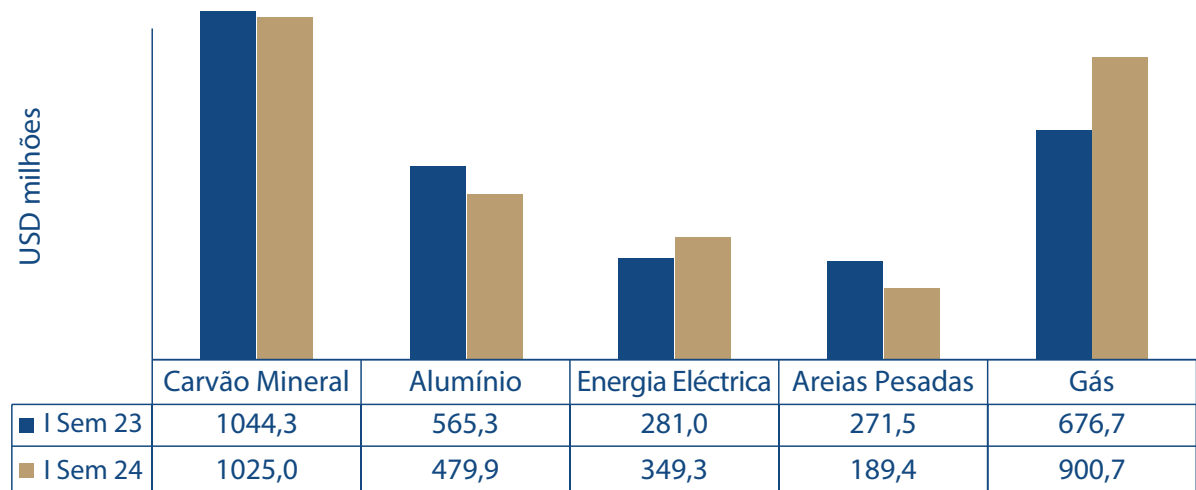


Fonte: BM

Por sua vez, os produtos exportados pela economia tradicional registaram, igualmente, um incremento de USD 14 milhões, com destaque para os produtos agrícolas que geraram receitas no montante de USD 218 milhões, salientando-se o tabaco, os legumes e hortícolas e a banana.

O gráfico 2 mostra a evolução dos principais produtos exportados pelos GP, ao longo do I semestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023.

Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

As receitas de exportação de gás natural e energia eléctrica aumentaram em 33 % e 24 %, para USD 901 milhões e USD 349 milhões, respectivamente. O incremento nas receitas do gás natural é explicado pelo aumento do volume exportado, associado ao início da exploração e exportação do gás da área 4 da bacia do Rovuma, num contexto em que no mercado internacional, o preço médio baixou 28 %. No caso da energia eléctrica, o incremento decorreu, fundamentalmente, dos ajustes tarifários implementados pela empresa exportadora aos principais clientes no segundo semestre de 2023 e início de 2024.

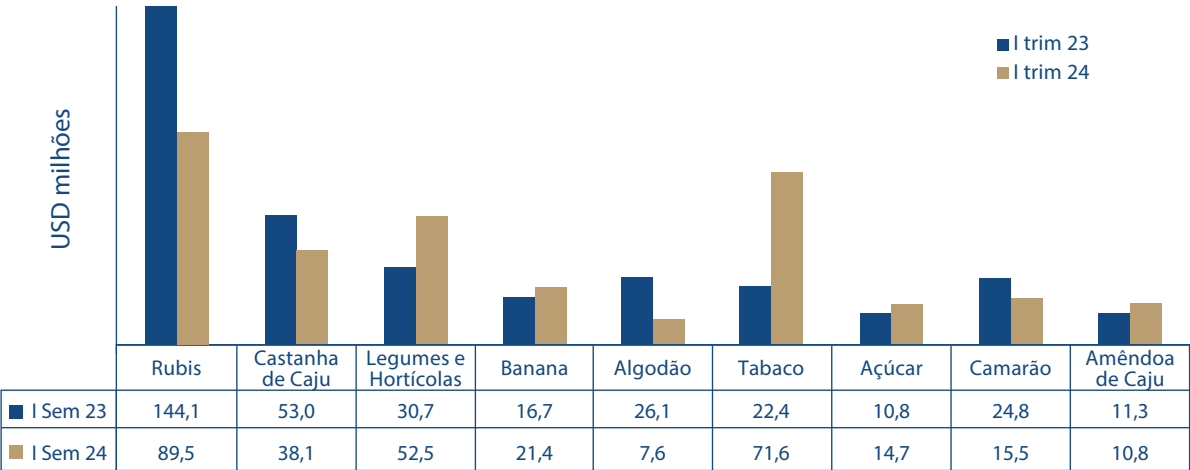
Em sentido contrário, os produtos que apresentaram variações negativas foram afectados pelos seguintes factores:

- **Carvão mineral:** rendeu ao País USD 1 025,0 milhões (menos USD 19,3 milhões em relação a 2023). A diminuição deveu-se, principalmente, à queda em 32 %, do preço médio no mercado internacional;
- **Alumínio:** rendeu ao País cerca de USD 480 milhões, correspondente ao decréscimo de 15 %, reflexo da diminuição do volume exportado. A redução do volume é consequência da contracção da produção influenciada pela avaria registada nos equipamentos em 2023; e
- **Areias pesadas:** a contracção em 30,2 %, registada no volume exportado, deveu-se principalmente, ao nível baixo do teor dos minérios produzidos pela principal empresa.

Excluindo os GP, os ganhos com a venda de produtos de Moçambique no exterior cresceram em 1,6 %, tendo-se fixado em USD 907,1 milhões com destaque para os produtos agrícolas que aumentaram em USD 36,1 milhões.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos específicos, os produtos com variações positivas foram explicados pelo seguinte:

- **Tabaco** – as receitas provenientes deste produto renderam ao País USD 71,6 milhões (variação anual de USD 49 milhões) como resultado do aumento em mais de 100 %, do volume exportado;
- **Legumes e hortícolas** – as vendas destes produtos incrementaram em 70,8 % ascendendo a USD 52,5 milhões, como resultado da retoma à normalidade do processo de produção e escoamento dessas culturas, após os efeitos das condições climáticas desfavoráveis que assolaram o País em 2023;
- **Açúcar** – as receitas provenientes da exportação deste produto totalizaram USD 14,7 milhões, o que significa um aumento de 36 %, face a igual período de 2023. O comportamento das exportações do açúcar foi favorecido pela recuperação da produção e consequente exportação, após os impactos climáticos adversos que afectaram a produção registada em igual período de 2023.

O incremento das receitas de exportação dos produtos tradicionais foi refreado pelo decréscimo registado nos rubis e algodão, devido aos seguintes factores:

- **Rubi** – as receitas provenientes deste minério situaram-se em USD 89,5 milhões, representando um decréscimo anual de cerca de USD 54,6 milhões, como resultado dos baixos níveis de produção, associados à avaria no equipamento produtivo da principal empresa, particularmente, nos primeiros três meses do ano. De referir que a produção de rubis no País registou um crescimento de 10 % no segundo trimestre de 2024, atingindo um total de mais de 1,6 milhões de quilates nos primeiros seis meses do ano, valor não suficiente para ultrapassar as receitas registadas no mesmo período de 2023;
- **Algodão** – as exportações desta cultura renderam ao País USD 7,6 milhões, representando uma diminuição de USD 18,5 milhões, em relação ao mesmo período de 2023. Este comportamento é explicado pela queda de 4,5 %, no preço médio da fibra de algodão no mercado internacional, num contexto em que o volume exportado aumentou 36,2 %.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destacam:

Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), I Sem. 2024



Fonte: BM

Índia – com USD 763,2 milhões, ocupou a posição de principal destino das exportações, representando um peso de 19,8 % do total das exportações, sendo de destacar o carvão mineral, gás natural, legumes de vagem secos ou em grão e castanha de caju;

África do Sul – com uma participação de 16,0 % das exportações totais, as suas compras alcançaram USD 617,8 milhões, com destaque para aquisição de energia eléctrica, gás natural, carvão e banana;

China – as suas compras ascenderam a USD 470,7 milhões, tornando-se o terceiro maior destino das exportações moçambicanas, com um peso de 12,2 %. Os principais produtos adquiridos por este país incluem o gás natural, areias pesadas e carvão;

Singapura – situou-se na quarta posição como destino das exportações, ao absorver cerca de USD 327 milhões, representando uma quota de 8,5 %, destacando-se produtos como barras de alumínio, gás natural, tabaco e sementes; e

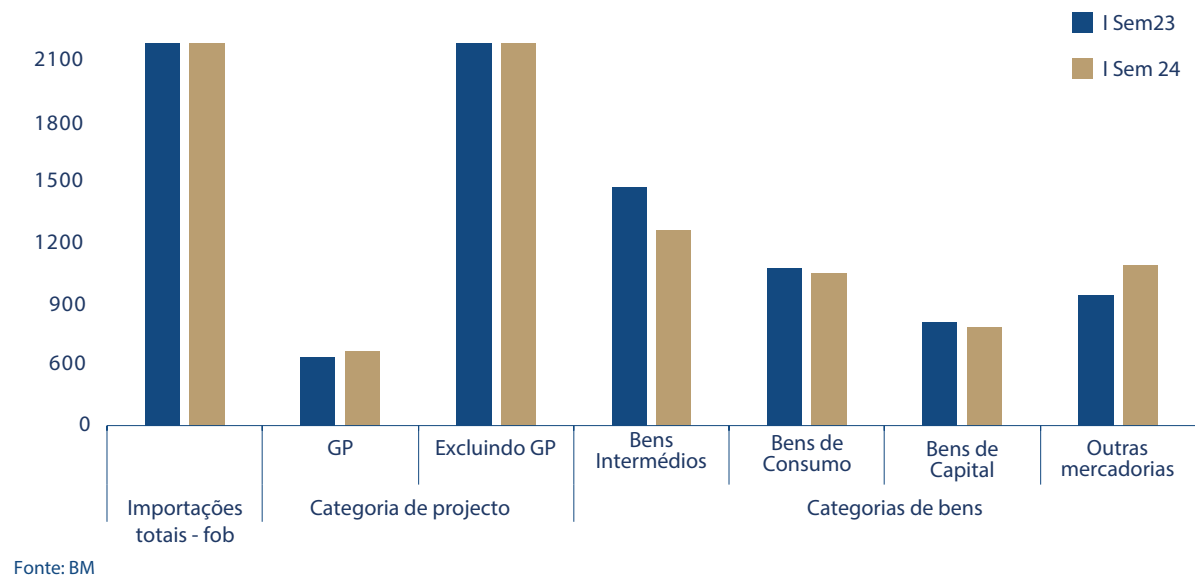
Coreia do Sul – o montante exportado para este país equivale a USD 257,2 milhões tendo como principais produtos o carvão, gás natural, tabaco e alumínio.

1.1.1.2. Importações de Bens

No período em análise, a factura de importação de bens reduziu em 2,6 %, fixando-se em USD 4 210,3 milhões. A diminuição das importações de bens deveu-se à redução dos gastos

com a aquisição de produtos de Outros Sectores em 3,7 % o que totaliza USD 3 540,2 milhões, num contexto em que os GP incrementaram as suas compras em 4,0 %, atingindo USD 670,2 milhões, conforme ilustra o gráfico 5.

Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)



Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, o destaque vai para:

- Bens intermédios** – representando 30,2 % do total das importações, esta categoria custou ao País USD 1 271,6 milhões, denotando uma redução anual de 14,1 %. Foram determinantes para este comportamento a contracção na aquisição de adubos e fertilizantes (62,9 %), alumínio bruto (29,2 %), materiais de construção, excluindo o cimento (6,8 %) e combustíveis (8,1 %);
- Bens de consumo** – representaram 25,2 % do total dos gastos com importações. Esta categoria registou uma queda anual de 2,6 % para USD 1 060,7 milhões, reflectindo as reduções registadas nas despesas com os seguintes produtos: trigo (46,9 %), óleo alimentar (21,3 %), medicamentos (15,0 %) e automóveis (3,9 %); e
- Bens de capital** – esta categoria, que representa 18,7% da factura total de importações, registou uma diminuição anual de 2,5 %, atingindo USD 786,0 milhões. Este desempenho foi explicado pela redução na compra de máquinas diversas em USD 18,2 milhões (correspondentes a 2 %) que totalizaram USD 730,2 milhões.

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa de cada um destes.

Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), I trim. 2024



Fonte: BM

- **África do Sul** - foi o principal país de origem das importações moçambicanas, com um peso de 24,6 % do total, que corresponde ao montante de USD 1 034,6 milhões. Entre os principais produtos que Moçambique adquiriu na África do Sul destacam-se a energia eléctrica, automóveis para transporte de mercadorias, barras de ferro e milho;
- **China** – detém um peso de 16,2 % do total das importações, este país destacou-se pelo fornecimento de tractores, pesticidas diversos, maquinaria pesada e automóveis para transporte de mercadorias;
- **Singapura** – com uma contribuição de 7,1 %, destacou-se no fornecimento de combustíveis, alcatrão e betume de petróleo, cimento, arroz, entre outros produtos, que custaram ao País um total de USD 299,9 milhões, conferindo a posição de terceira maior origem das importações moçambicanas;
- **Índia** – representou 6,8 % do total das importações, sendo os principais bens adquiridos neste país os seguintes: combustíveis, arroz, medicamentos, vagões para transporte de mercadorias, livros e brochuras, entre outros; tornando-se o quarto país exportador; e
- **Emirados Árabes Unidos** – com um peso de 6,2 % do total das importações, ocuparam a quinta posição como principal fornecedor de bens para Moçambique, destacando-se na exportação de bens como minerais betuminosos, óleo de palma, soja, sementes, entre outros, que custaram ao nosso País um total de USD 262,6 milhões.

1.1.2. Conta de Serviços

No I Semestre de 2024, o comércio externo de serviços reduziu o défice em 16,7 %, tendo registado um saldo negativo de USD 325,2 milhões, contra os USD 390,5 milhões registados no igual período de 2023. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços registou recebimentos líquidos de USD 48,2 milhões, o que corresponde a uma melhoria de mais de 100 %, conforme ilustra a tabela 3.

Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-390,5	-325,2	-16,7	-4,4	48,2	
Assistência técnica	-234,2	-234,3	0,0	-34,1	-34,0	-0,3
Gestão e consultoria	-64,0	-28,9	-54,9	-43,1	-17,5	-59,4
Seguros e pensões	-65,6	-64,6	-1,5	-49,6	-49,3	-0,7
Construção	-14,5	-9,4	-35,1	-14,5	-9,4	-35,1
Transportes	38,4	65,1	69,4	171,7	186,1	8,4
Investigação e desenvolvimento	-12,0	-19,1	59,0	0,0	-0,1	
Viagens	38,1	51,1	34,1	38,4	51,6	34,4
Serviços financeiros	-6,0	-1,8	-70,2	-4,4	-0,3	-92,7
Telecomunicações	-47,9	-48,6	1,5	-45,9	-44,2	-3,9
Outros serviços	-22,8	-34,8	52,5	-22,8	-34,8	52,5
Receitas de Serviço	302,5	600,4	6,6	563,0	193,8	6,6
Despesas de Serviço	493,2	925,5	-2,9	567,4	245,3	-2,7

Fonte: BM

No geral, a evolução da conta de serviços é explicada pela redução na procura da maioria dos serviços pelos residentes, os quais são parcialmente direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como GP, especialmente, na área de exploração de gás natural. Excluindo os GP, destacam-se os saldos positivos registados nas rubricas de transporte e viagens em cerca de USD 186 milhões e USD 52 milhões, respectivamente.

O saldo positivo nos serviços de transporte é, em parte, resultado dos investimentos realizados nas infra-estruturas do sector ferro-portuário nos últimos anos, que tem vindo a traduzir-se em ganhos no manuseamento de carga nos principais portos, tais como o aumento da capacidade do terminal de combustíveis do Porto da Beira, o incremento do processo de armazenagem do Porto de Nacala para a carga em trânsito, entre outros.

Por sua vez, o aumento das receitas de viagens em 34,4% pode estar associado ao incremento registado no movimento migratório nos primeiros seis meses do ano, com um registo de 619,9 mil de turistas contra os 502,8 mil do mesmo período de 2023. De referir que dos 619,9 mil turistas que passaram por Moçambique, 464,6 mil utilizaram a via rodoviária.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

No I semestre de 2024, o fluxo líquido de rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital, trabalho e tecnologia) registou um agravamento do saldo deficitário em 16,7 %, tendo-se fixado em USD 1 119,3 milhões. Excluindo os GP, o défice situou-se em USD 148,6 milhões, denotando melhoria em 22,1 %, quando comparado com igual período de 2023, conforme ilustra a tabela 4.

Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-959,1	-1 119,3	16,7	-190,9	-148,6	-22,1
Remuneração de empregados	32,6	28,9	-11,3	35,8	28,9	-19,0
Rendimento de investimento	-991,7	-1 148,2	15,8	-226,6	-177,6	-21,6
Investimento directo	-756,5	-910,1	20,3	-176,9	-124,4	-29,7
Lucros e dividendos	-120,6	-101,1	-16,2	-120,6	-101,1	-16,2
Juros	-635,9	-809,0	27,2	-56,3	-23,2	-58,7
Investimento carteira	17,7	22,0	24,4	17,7	22,0	24,4
Outro investimento:	-252,9	-260,2	2,9	-67,4	-75,2	11,6
Dos quais:						
Juros de dívida pública	88,6	101,0	13,9	88,6	101,0	13,9
Juros de dívida privada	207,1	221,6	7,0	21,7	34,3	58,3

Fonte: BM

A evolução do défice na conta de rendimentos primários foi determinada pela deterioração observada na componente de rendimento de investimento, representando um aumento de 15,8 %. Este comportamento é reflexo dos pagamentos de juros de empréstimos pelas empresas de investimento directo aos seus investidores, num total de USD 809,0 milhões, dos quais, USD 785,7 milhões foram realizados pelos GP. Contribuiu igualmente, para o agravamento dos rendimentos de investimento, o reembolso de juros, tanto de dívida externa pública quanto da dívida externa privada, no valor de USD 101,0 milhões e USD 221,6 milhões, respectivamente. No entanto, dos juros pagos pelos privados, destacam-se os GP com reembolsos na ordem de USD 187,3 milhões.

Por sua vez, nos investimentos em carteira salientaram-se os ganhos obtidos pelas autoridades monetárias nas suas aplicações em instrumentos de dívida avaliados em USD 22,0 milhões.

No que concerne à componente de remuneração de trabalhadores migrantes, no período em análise, há registo de redução dos recebimentos líquidos em 11,3 %, o que totaliza a cifra de USD 28,9 milhões.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

No I Semestre de 2024, o fluxo de transações correntes de Moçambique com o resto de mundo resultou na entrada líquida de recursos financeiros no montante de USD 497,6 milhões, representando um aumento de 19,5 %, comparativamente a igual período de 2023. No entanto, as transferências unilaterais de capital reduziram em 39,0 % e fixaram-se em USD 61,6 milhões, como se pode aferir na tabela 5.

Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	416,4	497,6	19,5	416,5	497,6	19,5
Administração Central	3,7	-6,3		3,7	-6,3	
Outros Sectores	412,7	503,9	22,1	412,9	503,9	22,1
Saldo Transferências de Capital	100,9	61,6	-39,0	100,9	61,6	-39,0
Administração Central	57,4	55,7	-3,1	57,4	55,7	-3,1
Outros Sectores	43,5	5,9	-86,4	43,5	5,9	-86,4

Fonte: BM

O saldo positivo da conta de rendimentos secundários resulta da componente de recebimentos líquidos de Outros Sectores da economia, que se situaram em USD 503,9 milhões, com ênfase para as remessas de emigrantes para apoio às famílias, que registaram um aumento de 88,5 %, num contexto em que os rendimentos de remuneração de empregados reduziram em 57,2 %, comportamento similar aos donativos para a Administração Central com uma queda de mais de 100 %.

Por seu turno, o decréscimo de 39,0 % registado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi influenciado, principalmente, pela redução de donativos para projectos de investimento de Outros Sectores da economia em 86,4 %, que totalizaram USD 5,9 milhões.

2. Conta Financeira

No I Semestre de 2024, as operações financeiras¹ realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos no valor de USD 1 629,2 milhões, contra USD 1 978,6 milhões registados em igual período de 2023. A diminuição na entrada líquida de fundos, reflecte, essencialmente, a contratação líquida de activos financeiros registada na categoria de Outro Investimento, que totalizou USD 205 milhões, num contexto em que os passivos líquidos sob a forma de investimento directo aumentaram 48 %, o equivalente a USD 597,2 milhões.

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 2 663,2 milhões, o que representa uma redução das entradas líquidas de recursos financeiros em 10,8 %, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Conta Financeira	-1 978,6	-1 629,2	- 17,7	-2 987,3	-2 663,2	-10,8
Investimento Directo	-1 244,1	-1 841,3	48,0	-117,0	-312,5	
Investimento de Carteira	-1,6	2,3		-1,6	2,3	
Derivados Financeiros	0,0	4,8		0,0	4,8	
Outro Investimento	-732,9	205,0		-2 868,6	-2 357,9	-17,8

Fonte: BM

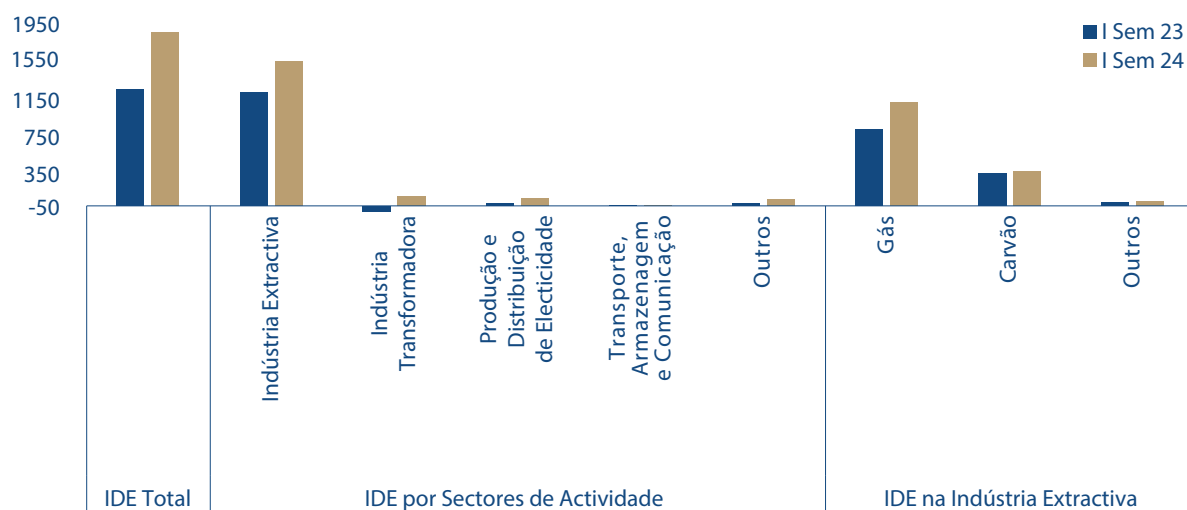
2.1. Investimento Directo Estrangeiro

No I semestre de 2024, os fluxos do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) aumentaram 48,0 %, atingindo USD 1 841,3 milhões, contra USD 1 244,1 milhões registados em igual período de 2023. A evolução crescente do IDE, no período em referência, é justificado pelo incremento em 35,6 % do IDE dos GP, de onde se destaca o aumento em 26,0 % do influxo de capitais da indústria extractiva, com um peso de 83,9 % do total do IDE realizado no período em análise.

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no I Semestre de 2024 em comparação com igual período de 2023.

¹ O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a acumulação de passivos (entrada de recursos), enquanto o positivo representa a constituição de activos no exterior (saída de recursos).

Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de distribuição sectorial do IDE, a indústria extractiva manteve a sua posição de maior receptor de fluxos de investimentos, com um total de USD 1 544,3 milhões. De referir que, USD 1 105,7 milhões, equivalente a 72,0 % destes recursos foram absorvidos pelo sector de petróleo e gás, que em termos anuais, cresceu em 34,0 %, fixando-se em USD 823,4 milhões. O subsector de extração de carvão mineral registou um incremento anual de 5,1 %, totalizando USD 373,2 milhões, o que corresponde a um peso de 24,2 %.

Por outro lado, a indústria transformadora, que registou um encaixe de USD 115,5 milhões, equivalente a 6,3 % do total do IDE, bem como, a indústria de produção e distribuição de electricidade, gás e água, com USD 91,0 milhões, equivalente a 4,9 %, contribuíram para o incremento do IDE.

A tabela 7 apresenta a evolução das formas de financiamento do IDE em Moçambique no I Semestre de 2024 em relação a igual período de 2023.

Tabela 7. Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)

	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Total de IDE	1 244,1	1 841,3	48,0
1.Acções e Participações	79,4	176,8	
Grandes Projectos	0,0	0,0	
Outras Empresas	79,4	176,8	
2.Lucros Reinvestidos	-	-	
3.Outro Capital	1 164,7	1 664,5	42,9
Grandes Projectos	1 127,1	1 528,8	35,6
Outras Empresas	37,6	135,7	

Fonte: BM

Desagregando o IDE por instrumentos, afere-se que o investimento em “Outro Capital” registou um crescimento de 42,9 %, em relação ao I semestre de 2023, consolidando-se como a principal forma de realização do IDE em Moçambique. De salientar que a concretização deste fluxo de investimento foi com recurso ao aumento de suprimentos e créditos comerciais, tanto por parte dos GP, quanto por outras empresas, em 35,6% e mais de 100%, respectivamente.

No que tange as Acções e Participações, o acréscimo registado em mais de 100%, deveu-se à mobilização de recursos por parte das empresas não pertencentes aos GP, com ênfase para as do ramo da indústria extractiva, e da produção e distribuição de electricidade, gás e água, com USD 95 milhões e USD 25 milhões, respectivamente.

Quanto aos principais parceiros do IDE em Moçambique, destaque vai para África do Sul (com USD 520,5 milhões), Países Baixos (com USD 506,8 milhões), Maurícias (com 486,2 milhões) e Itália (com USD 170,6 milhões), que em termos de peso no total do IDE realizado, correspondem a 28,3 %, 27,5 %, 26,4 % e 9,3 %, respectivamente, conforme a tabela 8.

Tabela 8. Principais parceiros de investimento em percentagem (%)

Principais Origens do IDE	Sector de Actividade	Peso (%)
África do Sul	Indústria Extrativa e Transformadora, Produção e Distribuição de Electricidade, Agricultura	28,3
Países Baixos	Indústria Extrativa e Transformadora, Actividade Financeira, Transporte e Comunicação	27,5
Maurícias	Indústria Extrativa, Transporte e Armazenagem, Alojamento e Restauração (Turismo) e Agricultura e produção animal	26,4
Itália	Indústrias Extrativa, Actividades Imobiliárias e Prestação de Serviços	9,3
Estados Unidos de América	Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água, Indústria Extrativa	3,9
Áustria	Indústria Extractiva, Actividades Imobiliárias, Prestação de Serviços	1,5

Fonte: BM

Em termos de distribuição dos investimentos por sectores de actividade, a indústria extractiva, a transformadora, o transporte e armazenagem bem como a produção e distribuição de electricidade, foram transversais na mobilização de recursos do IDE para a maioria dos países investidores.

2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros

O investimento de carteira registou uma variação líquida positiva de USD 3,9 milhões, impulsionada pelo aumento na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de títulos de dívida, no valor de cerca de USD 2,0 milhões, em linha com o registado nos juros de rendimentos de aplicações. Paralelamente, os derivados financeiros registaram um incremento superior a 100 % nas aplicações, totalizando USD 4,8 milhões.

2.3. Outro Investimento

As operações financeiras na categoria de Outro Investimento foram influenciadas pelo efeito conjugado da redução de passivos e acréscimo de activos financeiros pelos GP. Consequentemente, registou-se um incremento na aquisição líquida de activos por parte das empresas do IDE na ordem de USD 1 029,2 milhões, dos quais USD 804,2 milhões sob a forma de moeda e depósitos, como que a justificar o aumento apresentado nas exportações de bens. Em contrapartida, as mesmas empresas reduziram os seus passivos sob a forma de créditos e adiantamentos em USD 272,9 milhões, num contexto em que as suas obrigações com o exterior cresceram 4,2 %.

Excluindo os GP, os fluxos desta categoria apresentaram uma queda de cerca de 17,4 %, devido à redução tanto nos activos como nos passivos, que diminuíram em USD 246,8 milhões e USD 251,4 milhões, respectivamente. De referir que a queda nos passivos resulta da redução registada na contratação dos créditos comerciais e adiantamentos em cerca de 11 %, para USD 190,1 milhões.

3. Dívida Externa

No I semestre de 2024, o endividamento externo resultou em pagamentos líquidos de USD 600,7 milhões, decorrentes do aumento nos reembolsos líquidos de capital e juros de empréstimos, tanto por parte da Administração Central quanto de Outros Sectores em USD 160,1 milhões e USD 55,7 milhões, respectivamente, conforme ilustra a tabela 9.

Tabela 9: Dívida externa líquida (USD milhões)

Descrição	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Empréstimos líquidos	-384,9	-600,7	56,1
Administração Central	-131,8	-291,9	
Outros Sectores	-253,1	-308,8	22,0

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

O total de desembolsos de empréstimos externos para economia nacional alcançou USD 323,9 milhões, reflectindo um incremento de 4,7 % em relação ao período homologado de 2023, determinado pelo aumento da contratação da dívida externa da Administração Central e de Outros Sectores em 5,3 % e 3,9 %, respectivamente, conforme ilustra a tabela 10.

Tabela 10. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	I Sem. 23	I Sem. 24	Var. (%)
Total de Desembolsos	309,3	323,9	4,7
1. Sector Público	184,4	194,2	5,3
Multilateral	165,1	132,5	-19,8
Bilateral	19,3	61,7	
2. Sector Privado	124,9	129,8	3,9
<i>Dos quais:</i>			
Energético	60,8	46,4	-23,6
Financeiro	3,2	66,5	
Pesqueiro		9,5	
Serviços de Telecomunicações	45,0	5,0	-88,9
Serviços Gerais	6,9	2,4	-66,0

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional, indica que:

- i. **Administração Central** – Houve registo de desembolsos de empréstimos externos de USD 194,2 milhões, determinado pelo incremento nos acordos bilaterais em mais

de 100 %. Por sua vez, os desembolsos para projectos do Estado cresceram 5,4 %, totalizando USD 192,9 milhões, num contexto em que os acordos de retrocessão situaram-se em USD 1,2 milhões; e

- ii. **Sector Privado** – observou-se um incremento na contratação da dívida externa em 3,9 %, fixando-se em USD 129,8 milhões, que foram direccionados para os sectores financeiro e energético, nos montantes de USD 66,5 milhões e USD 46,4 milhões, respectivamente. Refira-se que os empréstimos para as empresas do ramo energético visavam apoiar a estratégia nacional de diversificação das fontes de produção de energia eléctrica, enquanto as do ramo financeiro direccionaram o seu financiamento para as actividades rurais.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No I semestre de 2024, o serviço da dívida externa (capital e juros) incrementou em 33,2 %, totalizando USD 924,6 milhões, justificado pelo aumento da realização das responsabilidades financeiras, tanto por parte da Administração Central, como do Sector Privado em 53,7 % e 16,0 %, atingindo USD 486,0 milhões e USD 438,6 milhões, respectivamente, como atesta a tabela 11.

Tabela 11. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	I Sem. 23	I Sem. 24	var. (%)
Total de Reembolsos	694,2	924,6	33,2
1. Sector Público	316,3	486,0	53,7
Capital	227,6	385,1	69,2
Juros	88,6	101,0	13,9
2. Sector Privado	378,0	438,6	16,0
<i>Dos quais:</i>			
Energético	44,6	54,5	22,2
Financeiro	1,8	18,3	
Industrial	4,9	10,0	
Transportes e Comunicações	0,0	16,9	
Serviços Gerais	0,7	5,1	
Outros	0,4	0,5	21,0
Grandes Projectos	325,6	333,3	2,4

Fonte: BM

Os pagamentos efectuados pela Administração Central foram destinados aos seguintes credores:

- **Instituições multilaterais** – reembolso de USD 79,5 milhões, dos quais USD 50,5 milhões foram destinados à Associação Internacional de Desenvolvimento, USD 11,7 milhões ao Fundo Africano de Desenvolvimento, USD 4,6 milhões ao Banco Europeu de Investimento e USD 4,2 milhões ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola; e

- **Instituições bilaterais** – reembolso de USD 406,5 milhões, dos quais USD 132,4 milhões foram destinados ao grupo dos países do Leste, onde a China é o maior credor, e um total de USD 190,1 milhões foi destinado ao serviço da dívida com o grupo de Outros Países.

Relativamente ao sector privado, destacam-se os pagamentos realizados pelos GP, no âmbito do endividamento para a implantação da indústria de gás. Em termos sectoriais, ressaltam-se as empresas do ramo energético, financeiro e de transporte e comunicações, cujos pagamentos da dívida totalizaram USD 54,5 milhões, USD 18,3 milhões e USD 16,9 milhões, respectivamente.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

Dados preliminares disponíveis sobre a evolução da PII, revelam que a posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo piorou em 0,4 %, tendo o stock líquido se fixado em USD 71 524,9 milhões, como se pode ver na tabela 12.

Tabela 12. Posição de investimento internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	I Trim. 24	II Trim. 24	Var. (%)
	-71 267,8	-71,524,9	0,4
Activos	15 325,4	15 329,6	0,0
Passivos	86 593,2	86 854,5	0,3
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-57 432,7	-57 600,4	0,3
Investimento de Carteira	-741,2	-738,9	-0,3
Outro Investimento	-16 590,1	-16 743,7	0,9
Activos de Reserva	3 524,1	3 583,5	1,7
Autonomia Financeira (Activos/Passivos)	4,7	4,7	

Fonte: BM

Desagregando a PII por categorias funcionais, salienta-se o seguinte:

- **IDE** – com um peso de 80,5 % no total do passivo líquido, mantém-se como a maior categoria funcional da PII, ao fixar o saldo em USD 57 600,4 milhões. Esta rubrica é influenciada, maioritariamente, pela contratação da dívida pelas empresas junto dos seus investidores directos, que se tornou a forma principal de realização do IDE no País; e
- **Outro Investimento** - com um peso de 23,4 % do total dos passivos líquidos, manteve a sua posição de segunda maior categoria funcional da PII, ao registar o saldo de USD 16 743,7 milhões.

No período em análise, os dados preliminares demonstram uma variação positiva dos Activos de Reserva em 1,7 %, para um saldo de USD 3 583,5 milhões, num contexto em que o indicador de autonomia financeira se manteve inalterado em 4,7 vezes. Este indicador mede a capacidade dos activos externos dos países fazerem face aos passivos externos.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões).....	30
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões).....	31
Anexo 3. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões).....	32
Anexo 4. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões).....	33
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões).....	34
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões).....	34
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões).....	35
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões).....	35
Anexo 9. Conta Capital 2023 (USD Milhões).....	35
Anexo 10. Conta Capital 2024 (USD Milhões).....	36
Anexo 11. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/.....	36
Anexo 12. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/.....	37
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões).....	38
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões).....	38
Anexo 15. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões).....	39
Anexo 16. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões).....	40
Anexo 17. Importações de Bens 2023 (USD Milhões).....	41
Anexo 18. Importações de Bens 2024 (USD Milhões).....	42

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
A. Conta Corrente	-937,7	-584,4	-1 522,1
Bens: Exportações f.o.b.	1 711,1	2 020,4	3 731,5
Bens: Importações f.o.b.	2 071,9	2 248,6	4 320,5
Serviços: Crédito	273,4	289,6	563,0
Serviços: Débito	493,2	460,3	953,5
Conta Parcial de Bens e Serviços	-580,6	-398,9	-979,5
Rendimento Primário: Crédito	72,2	70,0	142,2
Rendimento Primário: Débito	579,7	521,6	1 101,3
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1 088,2	-850,4	-1 938,5
Rendimento Secundário: Crédito	185,1	304,0	489,2
Rendimento Secundário: Débito	34,7	38,1	72,8
B. Conta Capital	60,6	40,3	100,9
Conta Capital: Crédito	61,1	40,3	101,4
Conta Capital: Débito	0,5	0,0	0,5
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-877,1	-544,1	-1 421,2
C. Conta Financeira	-1 044,6	-934,0	-1 978,6
Investimento Directo: Activos	-168,6	323,0	154,4
Investimento Directo: Passivos	559,3	839,2	1 398,5
Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-6,7
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,7
Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	-5,9
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	-5,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	-5,0	-5,0
Derivativos Financeiros	0,0	0,0	0,0
Outro investimento: Activos	-100,3	446,0	345,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	-100,3	446,0	345,7
Banco Central	1,1	-2,3	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-294,2	-693,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	298,1	742,5	1 040,6
Outro investimento: Passivos	215,9	862,7	1 078,6
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-0,2
Outros instrumentos de dívida	213,5	865,3	1 078,8
Banco Central	0,7	-4,4	-3,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	33,1	-16,3
Administração Central	-46,3	3,1	-43,2
Outros Sectores	308,6	833,5	1 142,0
D. Erros e Omissões Líquidos	-106,2	-132,9	-239,1
E. Balança Global	-61,3	-257,0	-318,3
F. Reservas e Itens Relacionados	61,3	257,0	318,3
Activos de Reserva	61,5	244,1	305,6
Créditos e Empréstimos do FMI	0,3	-12,9	-12,6
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
A. Conta Corrente	-702,8	-603,0	-1 305,8
Bens: Exportações f.o.b.	1 764,0	2 087,4	3 851,4
Bens: Importações f.o.b.	2 020,1	2 190,2	4 210,3
Serviços: Crédito	290,0	310,4	600,4
Serviços: Débito	385,8	539,7	925,5
Conta Parcial de Bens e Serviços	-352,0	-332,1	-684,1
Rendimento Primário: Crédito	82,6	85,0	167,6
Rendimento Primário: Débito	651,0	635,9	1 286,9
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-920,5	-882,9	-1 803,4
Rendimento Secundário: Crédito	262,4	318,4	580,8
Rendimento Secundário: Débito	44,7	38,5	83,2
B. Conta Capital	18,4	43,2	61,6
Conta Capital: Crédito	18,4	43,6	62,0
Conta Capital: Débito	0,0	0,4	0,4
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-684,4	-559,8	-1 244,2
C. Conta Financeira	-939,0	-690,2	-1 629,2
Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	-116,1
Investimento Directo: Passivos	655,4	1 069,8	1 725,2
Investimento de Carteira: Activos	0,0	2,3	2,3
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,4	0,3
Títulos de Dívida	0,0	2,0	2,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
Derivativos Financeiros	2,4	2,5	4,8
Outro investimento: Activos	691,1	930,6	1 621,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	691,1	930,6	1 621,7
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	-82,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	828,7	877,2	1 705,9
Outro investimento: Passivos	853,2	563,5	1 416,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	-4,3
Outros instrumentos de dívida	856,1	565,0	1 421,0
Banco Central	0,1	8,1	8,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	77,8
Administração Central	-40,6	-150,3	-190,9
Outros Sectores	925,9	600,0	1 525,9
D. Erros e Omissões Líquidos	-202,0	-71,0	-273,0
E. Balança Global	-52,6	-59,4	-112,0
F. Reservas e Items Relacionados	52,6	59,4	112,0
Activos de Reserva	52,6	59,4	112,0
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0	0,0	0,0
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
A.02. Serviços	-219,8	-170,7	-390,5
Crédito	273,4	289,6	563,0
Débito	493,2	460,3	953,5
A.03. Transportes	26,3	12,1	38,4
Crédito	217,0	220,3	437,2
Débito	190,7	208,1	398,8
dos quais: fretes	-122,8	-156,4	-279,2
Crédito	63,7	46,0	109,7
Débito	186,5	202,4	388,8
A.04. Viagens	14,6	23,5	38,1
Crédito	47,4	59,2	106,6
Débito	32,8	35,7	68,5
dos quais: Negócios	-2,2	-2,5	-4,6
dos quais: Pessoais	16,8	25,9	42,7
A.05. Construção	-9,9	-4,6	-14,5
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	9,9	4,6	14,5
A.06. Seguros e Pensões	-32,9	-32,6	-65,6
Crédito	4,4	6,1	10,5
Débito	37,3	38,7	76,0
A.07. Serviços Financeiros	-0,7	-5,4	-6,0
Crédito	0,0	0,1	0,1
Débito	0,7	5,4	6,1
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22,9	-25,0	-47,9
Crédito	3,6	3,3	6,9
Débito	26,5	28,3	54,8
dos quais: Telecomunicações	-4,6	-2,7	-7,4
dos quais: Computadores	-18,1	-22,1	-40,2
dos quais: Informativos	-0,1	-0,2	-0,3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-8,2	-3,8	-12,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	8,2	3,8	12,0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-36,0	-28,0	-64,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	36,0	28,0	64,0
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-137,5	-96,7	-234,2
Crédito	1,1	0,6	1,8
Débito	138,6	97,4	236,0
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-12,6	-10,2	-22,8
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	12,6	10,2	22,8
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
A.02. Serviços	-95,8	-229,3	-325,2
Crédito	290,0	310,4	600,4
Débito	385,8	539,7	925,5
A.03. Transportes	25,2	39,9	65,1
Crédito	211,5	243,6	455,1
Débito	186,3	203,7	390,0
dos quais: fretes	-148,2	-160,9	-309,1
Crédito	36,5	38,6	75,1
Débito	184,7	199,5	384,2
A.04. Viagens	34,7	16,4	51,1
Crédito	66,7	59,3	126,0
Débito	32,1	42,8	74,9
dos quais: Negócios	-5,1	-1,5	-6,7
dos quais: Pessoais	39,8	18,0	57,7
A.05. Construção	-6,9	-2,5	-9,4
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	6,9	2,5	9,4
A.06. Seguros e Pensões	-27,2	-37,4	-64,6
Crédito	2,3	2,3	4,6
Débito	29,4	39,7	69,1
A.07. Serviços Financeiros	1,5	-3,3	-1,8
Crédito	2,7	0,1	2,8
Débito	1,2	3,3	4,6
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-21,4	-27,2	-48,6
Crédito	2,4	2,2	4,6
Débito	23,8	29,4	53,2
dos quais: Telecomunicações	-1,2	-0,6	-1,8
dos quais: Computadores	-19,6	-26,0	-45,6
dos quais: Informativos	-0,6	-0,6	-1,2
A.09. Investigação e desenvolvimento	-11,3	-7,8	-19,1
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	11,3	7,8	19,1
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-18,7	-10,1	-28,9
Crédito	0,6	0,3	0,9
Débito	19,4	10,4	29,8
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-57,4	-176,9	-234,3
Crédito	3,7	2,7	6,4
Débito	61,1	179,6	240,7
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-14,3	-20,4	-34,8
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	14,3	20,4	34,8
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
B. Rendimento Primário	-507,6	-451,5	-959,1
Crédito	72,2	70,0	142,2
Débito	579,7	521,6	1 101,3
B.01. Compensação de Empregados	13,7	18,9	32,6
Crédito	32,3	34,2	66,5
Débito	18,5	15,3	33,9
B.02. Rendimentos de Investimento	-521,3	-470,4	-991,7
Crédito	39,9	35,8	75,7
Débito	561,2	506,2	1 067,4
Investimento Directo	-387,4	-369,2	-756,5
Crédito	5,6	9,6	15,1
Débito	392,9	378,7	771,7
Investimento de Carteira	15,2	2,5	17,7
Crédito	15,2	2,5	17,7
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-149,1	-103,7	-252,9
Crédito	19,1	23,8	42,9
Débito	168,3	127,5	295,7
dos quais: Juros de Dívida Pública	66,6	22,0	88,6
dos quais: Juros de Dívida Privada	101,7	105,4	207,1

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
B. Rendimento Primário	-568,5	-550,8	-1 119,3
Crédito	82,6	85,0	167,6
Débito	651,0	635,9	1 286,9
B.01. Compensação de Empregados	13,3	15,7	28,9
Crédito	31,0	34,3	65,3
Débito	17,7	18,6	36,4
B.02. Rendimentos de Investimento	-581,8	-566,5	-1 148,2
Crédito	51,6	50,8	102,3
Débito	633,3	617,2	1 250,5
Investimento Directo	-431,6	-478,5	-910,1
Crédito	10,2	7,7	17,9
Débito	441,8	486,2	928,0
Investimento de Carteira	8,6	13,4	22,0
Crédito	8,6	13,4	22,0
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-158,8	-101,4	-260,2
Crédito	32,8	29,7	62,4
Débito	191,5	131,1	322,6
dos quais: Juros de Dívida Pública	78,8	22,1	101,0
dos quais: Juros de Dívida Privada	112,7	108,9	221,6

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
4. Saldo da Conta de Transferências	150,4	266,0	416,4
Crédito	185,1	304,0	489,2
Débito	34,7	38,1	72,8
4.1. Administração Central	-0,4	4,1	3,7
Crédito	3,7	7,1	10,9
Débito	4,1	3,1	7,2
4.2. Outros Sectores	150,9	261,9	412,7
Crédito	181,4	296,9	478,3
Débito	30,5	35,0	65,5

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
4. Saldo da Conta de Transferências	217,7	279,9	497,6
Crédito	262,4	318,4	580,8
Débito	44,7	38,5	83,2
4.1. Administração Central	-8,8	2,5	-6,3
Crédito	5,6	8,2	13,8
Débito	14,4	5,7	20,1
4.2. Outros Sectores	226,5	277,4	503,9
Crédito	256,8	310,2	567,0
Débito	30,3	32,8	63,1

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
D. Conta Capital	60,6	40,3	100,9
Crédito	61,1	40,3	101,4
Débito	0,5	0,0	0,5
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	60,6	40,3	100,9
Crédito	61,1	40,3	101,4
Débito	0,5	0,0	0,5
D.02.1. Administração Central	17,9	39,5	57,4
Crédito	18,0	39,5	57,5
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	42,7	0,8	43,5
Crédito	43,2	0,8	44,0
Débito	0,5	0,0	0,5

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
D. Conta Capital	18,4	43,2	61,6
Crédito	18,4	43,6	62,0
Débito	0,0	0,4	0,4
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	18,4	43,2	61,6
Crédito	18,4	43,6	62,0
Débito	0,0	0,4	0,4
D.02.1. Administração Central	14,5	41,2	55,7
Crédito	14,5	41,6	56,1
Débito	0,0	0,4	0,4
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	3,9	2,0	5,9
Crédito	3,9	2,0	5,9
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-1 044,6	-934,0	-1 978,6
6.1 Investimento Directo: Activos	-168,6	323,0	154,4
6.2 Investimento Directo: Passivos	559,3	839,2	1 398,5
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-6,7
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,7
6.3.2 Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	-5,9
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	-5,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	-5,0	-5,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0,0	0,0	0,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0	0,0	0,0
6.6 Outro investimento: activos	-100,3	446,0	345,7
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-100,3	446,0	345,7
Banco Central	1,1	-2,3	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-294,2	-693,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	298,1	742,5	1 040,6
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	298,1	742,5	1 040,6
6.7 Outro investimento: passivos	215,9	862,7	1 078,6
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-0,2
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	213,5	865,3	1 078,8
Banco Central	0,7	-4,4	-3,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	33,1	-16,3
Administração Central	-46,3	3,1	-43,2
Outros Sectores	308,6	833,5	1 142,0
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	308,6	833,5	1 142,0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-939,0	-690,2	-1 629,2
6.1 Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	-116,1
6.2 Investimento Directo: Passivos	655,4	1 069,8	1 725,2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	0,0	2,3	2,3
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,4	0,3
6.3.2 Títulos de Dívida	0,0	2,0	2,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	2,4	2,5	4,8
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	-2,4	-2,5	-4,8
6.6 Outro investimento: activos	691,1	930,6	1 621,7
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	691,1	930,6	1 621,7
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	-82,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	828,7	877,2	1 705,9
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	828,7	877,2	1 705,9
6.7 Outro investimento: passivos	853,2	563,5	1 416,7
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	-4,3
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	856,1	565,0	1 421,0
Banco Central	0,1	8,1	8,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	77,8
Administração Central	-40,6	-150,3	-190,9
Outros Sectores	925,9	600,0	1 525,9
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	925,9	600,0	1 525,9

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	61,3	257,0	318,3
7.1. Activos de Reserva	61,5	244,1	305,6
7.1.1. Ouro Monetário	223,2	-74,9	148,3
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-51,1	18,7	-32,4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-110,5	300,2	189,7
Moeda e Depósitos	-130,7	310,0	179,3
Títulos	20,2	-9,7	10,5
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	0,3	-12,9	-12,6
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	52,6	59,4	112,0
7.1. Activos de Reserva	52,6	305,6	358,2
7.1.1. Ouro Monetário	19,5	148,3	167,8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-4,1	-32,4	-36,5
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	37,3	189,7	227,0
Moeda e Depósitos	30,1	179,3	209,4
Títulos	7,2	10,4	17,6
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	0,0	0,0	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
Exportações de Bens - fob	1 711,1	2 020,4	3 731,5
1. Produtos Agrícolas	107,5	74,3	181,8
1.1 Tabaco	17,2	5,3	22,5
1.2 Legumes e Hortícolas	22,1	8,7	30,8
1.3 Algodão	8,4	17,7	26,1
1.4 Amendoim	0,3	27,9	28,2
1.5 Castanha de Cajú	50,8	2,2	53,0
1.6 Frutas diversas	8,8	12,6	21,4
Das quais: Banana	8,2	8,4	16,6
2. Indústria Transformadora	321,4	371,8	693,2
2.1 Barras de Alumínio	255,3	310,0	565,3
2.2 Cabos de Alumínio	39,1	42,7	81,8
2.3 Açúcar	10,3	0,5	10,8
2.4 Amêndoa de Cajú	5,2	6,1	11,3
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,6	2,7	6,3
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7,8	9,9	17,7
3. Indústria Extrativa	947,6	1 189,1	2 136,7
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	25,6	118,5	144,1
3.2 Areias Pesadas	120,1	151,4	271,5
3.3 Carvão Mineral	460,9	583,4	1 044,3
3.4 Gás Natural	340,9	335,7	676,6
4. Outras Mercadorias	11,6	38,0	49,6
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,8	2,8
4.2 Madeira Serrada	1,4	1,8	3,2
4.3 Camarão	2,1	22,7	24,8
4.4 Bens de Capital	5,8	7,5	13,3
4.5 Reexportações e Bunkers	2,2	3,3	5,5
5. Energia Eléctrica	141,0	140,0	281,0
6. Miscelânea de Produtos	182,1	207,2	389,3
Notas:			
Grandes Projectos	1 318,2	1 520,6	2 838,8
Excluindo os Grandes Projectos	392,9	499,8	892,7

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
Exportações de Bens - fob	1 764,0	2 087,4	3 851,4
1. Produtos Agrícolas	148,5	69,3	217,8
1.1 Tabaco	60,2	11,4	71,6
1.2 Legumes e Hortícolas	37,0	15,5	52,5
1.3 Algodão	3,7	3,9	7,6
1.4 Amendoim	1,1	18,2	19,3
1.5 Castanha de Cajú	34,3	3,9	38,2
1.6 Frutas diversas	12,2	16,4	28,6
Das quais: Banana	8,2	8,4	16,6
2. Indústria Transformadora	255,0	353,3	608,3
2.1 Barras de Alumínio	202,2	277,7	479,9
2.2 Cabos de Alumínio	35,7	41,5	77,2
2.3 Açúcar	3,0	11,7	14,7
2.4 Amêndoa de Cajú	4,0	6,8	10,8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	1,1	6,9	8,0
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8,9	8,8	17,7
3. Indústria Extrativa	1 006,5	1 198,1	2 204,6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	5,2	84,3	89,5
3.2 Areias Pesadas	95,9	93,5	189,4
3.3 Carvão Mineral	462,3	562,7	1 025,0
3.4 Gás Natural	443,0	457,7	900,7
4. Outras Mercadorias	39,4	26,9	66,3
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,2	2,2
4.2 Madeira Serrada	2,9	0,3	3,2
4.3 Camarão	2,0	13,5	15,5
4.4 Bens de Capital	16,5	4,8	21,3
4.5 Reexportações e Bunkers	18,1	6,1	24,2
5. Energia Eléctrica	158,6	190,7	349,3
6. Miscelânea de Produtos	156,0	249,1	405,1
Notas:			
Grandes Projectos	1 362,1	1 582,3	2 944,4
Excluindo os Grandes Projectos	401,9	505,2	907,1

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	I Sem 23
Importações de bens - fob	2 071,9	2 248,6	4 320,5
1. Bens de Consumo	477,3	550,8	1 028,1
1.1 Arroz	53,7	84,9	138,3
1.2 Trigo	84,8	65,4	150,2
1.3 Açúcar	0,2	0,0	0,2
1.4 Óleo alimentar	58,1	61,5	119,6
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	4,9	9,3	14,2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4,5	6,4	10,9
1.7 Sumos de frutas	4,2	4,1	8,3
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,7	11,2	22,9
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	5,5	4,4	9,9
1.10 Calçado	5,6	7,9	13,5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6,2	16,1	22,3
1.12 Papel e cartão	21,4	24,7	46,1
1.13 Automóveis	100,9	112,9	213,8
1.14 Acessórios de Automóveis	10,5	13,0	23,5
1.15 Pneus Novos de borracha	13,0	17,2	30,2
1.16 Madeira Processada	3,8	4,3	8,1
1.17 Medicamentos e Reagentes	61,6	82,3	143,9
1.18 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para medicina)	24,1	22,1	46,2
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,7	3,1	5,8
2. Bens Intermédios	732,3	748,0	1 480,3
2.1 Combustíveis	381,5	313,6	695,1
2.1.1 Gasóleo	264,9	197,7	462,6
2.1.2 Gasolina	74,2	87,4	161,6
2.1.3 Jet	18,2	17,7	35,9
2.1.4 GPL	8,2	8,2	16,4
2.1.5 Petróleo de Iluminação	16,0	2,7	18,7
2.2 Energia Eléctrica	53,2	45,5	16,6
2.3 Alumínio Bruto	58,7	95,4	98,7
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	127,9	208,1	336,0
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e Fertilizantes	66,4	24,9	91,3
2.7 Cimento	18,2	10,8	29,0
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	26,4	49,8	76,2
3. Bens de Capital	362,9	443,5	806,4
3.1 Maquinaria	340,1	408,3	748,4
3.2 Tractores e semi-reboques	22,8	35,2	58,0
4. Miscelânea de Produtos	499,4	506,3	1 005,7
Nota:			
Grandes Projectos	242,7	401,4	644,1
Excluindo os Grandes Projectos	1 829,1	1 847,3	3 676,4

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 24	II Trim 24	I Sem 24
Importações de bens - fob	2 020,1	2 190,2	4 210,3
1. Bens de Consumo	445,4	561,3	1 006,7
1.1 Arroz	102,5	136,6	239,1
1.2 Trigo	23,1	56,6	79,7
1.3 Açúcar	0,0	0,0	0,0
1.4 Óleo alimentar	34,7	59,4	94,1
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	8,2	10,1	18,3
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	6,0	6,9	12,9
1.7 Sumos de frutas	4,5	4,9	9,4
1.8 Leite e lacticíneos, ovos, mel natural	9,8	12,6	22,4
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	4,3	4,9	9,2
1.10 Calçado	5,2	5,7	10,9
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9,4	17,5	26,9
1.12 Papel e cartão	19,7	20,5	40,2
1.13 Automóveis	99,6	105,8	205,4
1.14 Acessórios de Automóveis	13,6	14,3	52,4
1.15 Pneus Novos de borracha	14,6	14,8	29,4
1.16 Madeira Processada	4,8	6,0	10,8
1.17 Medicamentos e Reagentes	64,8	57,6	122,4
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	17,7	24,4	42,1
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,9	2,5	5,4
2. Bens Intermédios	610,5	661,2	1 271,7
2.1 Combustíveis	309,3	329,7	639,0
2.1.1 Gasóleo	209,8	219,4	429,2
2.1.2 Gasolina	75,3	83,6	158,9
2.1.3 Jet	15,8	17,1	32,9
2.1.4 GPL	8,2	9,5	17,7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	0,0	0,0	0,0
2.2 Energia Eléctrica	37,9	49,1	87,0
2.3 Alumínio Bruto	52,2	56,9	109,1
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	141,7	171,5	313,2
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,1	0,1
2.6 Adubos e Fertilizantes	14,6	19,2	33,8
2.7 Cimento	15,6	10,1	25,7
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	39,2	24,6	63,8
3. Bens de Capital	397,5	388,6	786,1
3.1 Maquinária	369,2	361,0	730,2
3.2 Tractores e semi-reboques	28,3	27,5	55,8
4. Miscelânea de Produtos	566,8	579,2	1 146,0
Nota:			
Grandes Projectos	220,6	449,6	670,2
Excluindo os Grandes Projectos	1 799,6	1 740,6	3 540,2

Compilação: BM

